

Nota Técnica Nº 10/2026 Profilaxia da Raiva Humana**GVIGE/DPSV/GERZO/DIZO/GEAPS/DAPS/GEURE/DAUE/SMSA/PBH**

Belo Horizonte, 08 de maio de 2026.

Assunto: Profilaxia Pós-exposição (PEP) da Raiva humana em Belo Horizonte**1. ORIENTAÇÕES**

Esta Nota Técnica tem como objetivo atualizar o Protocolo de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) da raiva humana no município de Belo Horizonte.

Baseado em recomendações previstas no protocolo da Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization (WHO) Expert Consultation on Rabies, Third report), a Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEIDT/SVS/MS) e a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS/MS), com respaldo científico, adotou medidas alternativas e seguras quanto ao uso e indicação de Vacina Raiva Inativada (VR), Soro Antirrábico (SAR) e Imunoglobulina Humana Antirrábica (IGHAR) (BRASIL, 2022)

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) recomenda que a VR seja administrada por **via intramuscular (IM)**. Em situações de redução na oferta de doses, deve-se adotar a via intradérmica (ID), na dose de 0,1 mL, aplicada em dois sítios distintos.

O soro (SAR) e a imunoglobulina (IGHAR) por orientação da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) **permanecem sendo ofertadas somente no Hospital João XXIII**, sendo esta a unidade de referência **apenas para aplicação**, quando indicado.

O atendimento antirrábico deve ser prestado por todos os Centros de Saúde da capital. Caso haja indicação de vacinação, o usuário deve ser encaminhado à unidade de referência de vacinação mais próxima em sua Regional. E para infiltração de soro ou imunoglobulina, o usuário deverá ser encaminhado ao Hospital João XXIII.

Segundo a Nota Técnica do Ministério da Saúde (MS) [Nº 8 de 2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS](#) é recomendado o esquema a seguir:

2. ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

2.1. Via Intramuscular (IM)

- Preparação:
 - Utilizar agulha 25x7 e seringa de de 1ml
- Esquema vacinal:
 - Dia 0 - 1 dose em um local
 - 3º dia - 1 dose em um local
 - 7º dia - 1 dose em um local
 - 14º dia - 1 dose em um local
- Dose total: 0,5mL ou 1,0 mL (dependendo do laboratório produtor)
 - Administrar todo o volume do frasco
- Local de aplicação:
 - No músculo deltoide ou vasto lateral da coxa em crianças menores de 2 (dois) anos.
Não aplicar no glúteo.

2.2. Via Intradérmica (ID):

- Preparação:
 - Fracionar o frasco ampola para 0,1ml/dose
 - Utilizar seringas de insulina ou tuberculina
- Esquema vacinal:
 - Dia 0 - 2 doses de 0,1 mL / 2 locais distintos (ID);
 - 3º dia - 2 doses de 0,1 mL / 2 locais distintos (ID);
 - 7º dia - 2 doses de 0,1 mL / 2 locais distintos (ID);
 - 14º dia - 2 doses de 0,1 mL / 2 locais distintos (ID);

- Volume da dose: 0,2mL
 - O volume da dose deve ser dividido em duas aplicações de 0,1 mL cada e administradas **em dois sítios distintos**, independente da apresentação da vacina, seja 0,5 mL ou 1,0 mL (dependendo do laboratório produtor).
- Local de aplicação
 - Região deltóide ou antebraço.
 - Em caso de optar-se pela via intradérmica como via de aplicação, é obrigatório:

2.3. Particularidades da via intradérmica:

- Equipe técnica habilitada para aplicação pela via intradérmica (ID) e;
- Após ser reconstituída a VR deve ser utilizada no prazo de 6-8 horas desde que conservada na temperatura de 2 a 8°C, devendo ser descartada em seguida;
- Para certificar que a vacina por via ID foi aplicada corretamente, observar a formação da pápula na pele;
- Se na aplicação pela via ID, eventualmente, a vacina for aplicada erroneamente por via subcutânea ou intramuscular, deve-se repetir o procedimento e garantir que a aplicação seja feita por via intradérmica;
- Pessoas com imunossupressão devem ser avaliadas individualmente;
- A via ID não está recomendada para usuários imunodeprimidos ou que estejam utilizando o medicamento cloroquina, por não proporcionar resposta imune adequada.

3. REEXPOSIÇÃO EM USUÁRIOS QUE JÁ FIZERAM PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

- O SAR e a IG HAR não estão indicados.
- Até 90 dias, se o esquema anterior de PEP foi completo, não é indicado profilaxia. Se foi incompleto, administrar as doses faltantes.
- Atenção: Quando, na PEP anterior, tiver sido aplicada apenas uma dose, esta deve ser desconsiderada, e o esquema de profilaxia indicado para o caso deve ser iniciado.
- Após 90 dias, independentemente do intervalo de tempo, se o usuário recebeu pelo menos

duas doses do esquema de PEP, indicar a vacina nos dias 0 e 3.

- Profissionais que receberam esquema de profilaxia pré-exposição e que fazem controle sorológico, ou receberam outras doses de vacina antirrábica, devem ser avaliados individualmente.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Não há contraindicação específica para a profilaxia da PEP considerando-se a gravidade e a evolução fatal da doença. Vários trabalhos publicados indicam que as vacinas da raiva produzidas em cultura de células ou em ovos embrionados são seguras, bem toleradas e podem ser administradas para crianças de qualquer idade, gestantes, lactantes, usuários com doenças intercorrentes e imunocomprometidos, incluindo aqueles com HIV/aids (WHO, 2018).

5. FLUXO DE ATENDIMENTO DA PROFILAXIA ANTIRRÁBICA NA REDE SUS/BH

5.1. Centros de Saúde

- Atender a todos os casos de atendimento antirrábico que chegarem ao Centro de Saúde, tendo em vista que a raiva é uma doença grave, com letalidade de aproximadamente 99%.
- Prestar os primeiros atendimentos de cuidados com a lesão, como lavagem da ferida com água corrente e sabão.
- Aplicar a vacina contra o tétano, se necessário.
- Preencher a [Ficha de Notificação de Atendimento Antirrábico](#) do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e encaminhar a notificação para Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE).
- Coletar todas as informações relacionadas ao animal agressor, preencher a [Ficha de Acompanhamento da Agressão Animal](#) e encaminhar para a Zoonoses.
- Encaminhar o usuário, quando houver indicação de vacinação (*Verificar como conduzir o caso no “ANEXO A: ESQUEMA DE PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO ANTIRRÁBICA HUMANA COM VACINA”*), para a unidade de referência de vacinação antirrábica mais próxima da Regional, **com prescrição contendo a indicação das vacinas e das doses a**

serem administradas.

- Em casos de dúvidas de como conduzir **casos mais complexos**, entrar em contato com à **GAERE de referência** da unidade de atendimento (dias úteis de 8h às 18h) ou ao plantão **CIEVS-BH** pelo telefone: (31) 98835-3120 em dias úteis de 18:00h às 8:00h, finais de semana e feriados 24h/dia.
- Encaminhar ao Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) para vacinação somente se tiver a necessidade de aplicar doses em finais de semana e feriados.
- Encaminhar ao Hospital João XXIII os casos com indicação de administração de SAR ou IGHAR, **com prescrição contendo a indicação do SAR ou IGHAR a ser administrada.**
- Acompanhar os usuários atendidos até a alta pela Zoonoses do animal, quando este for passível de observação.
- Realizar busca ativa de usuários que não compareceram para as doses subsequentes.

5.2. Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)

- Atender aos finais de semana e feriados os casos de atendimento antirrâbicos.
- Aplicar a vacina da VR, se necessário.
- Aplicar a vacina contra o tétano, se necessário.
- Preencher a [Ficha de Notificação de Atendimento Antirrábico](#) do SINAN e encaminhar a notificação à GAERE de residência. As notificações de outros municípios devem ser encaminhadas à GAERE Centro-Sul e à Referência Técnica do Nível Central.
- Encaminhar o usuário para o Centro de Saúde de referência da sua Regional para completar o esquema vacinal.

5.3. Unidades de Pronto Atendimento

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) não são referência para o atendimento antirrábico. Portanto, usuários que necessitem de atendimento antirrábico não devem ser encaminhados para as UPAs. Mas em casos onde a UPA é a porta de entrada do usuário, recomenda-se:

- Prestar os cuidados de lavagem com água corrente e sabão.

- Realizar sutura ou reaproximação de ferida para evitar danos posteriores, se necessário, conforme orientado no [Guia de Vigilância em Saúde](#).
- Encaminhar o usuário para o Centro de Saúde de referência para avaliação e demais cuidados já descritos acima.
- Encaminhar para o CRIE em finais de semanas e feriados em período diurno para avaliação e demais cuidados já descritos acima.

5.4. Hospital João XXIII

- O Hospital João XXIII (HJXXIII) **não é referência** para atendimento de usuários vítimas de acidente rábico, sendo a unidade referência apenas para a aplicação de SAR ou IGHAR. Ou seja, o usuário deve procurar inicialmente um Centro de Saúde durante a semana e o CRIE aos finais de semana para avaliação.
- Após avaliação no Centro de Saúde ou no CRIE, caso o usuário tenha indicação de SAR ou IGHAR, ele deve ser encaminhado ao HJXXIII para administração do SAR ou IGHAR.
- O usuário deve ser encaminhado ao HJXXIII com a prescrição do SAR ou IGHAR.
- Orientar os usuários a procurarem o Centro de Saúde de seu território para dar continuidade ao esquema vacinal.

5.5. Demais Unidades de Saúde

As demais unidades de saúde devem prestar o primeiro atendimento, realizando cuidados com a lesão, como a lavagem da ferida com água corrente e sabão, e encaminhar o usuário vítima de acidente rábico para o Centro de Saúde de seu território durante a semana e para o CRIE nos finais de semana. O Centro de Saúde ou o CRIE deverá realizar o atendimento como primeiro atendimento, uma vez que nenhuma dessas unidades é referência para atendimento antirrábico.

Para usuários internados que necessitem de SAR ou IGHAR e VR, entrar em contato com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde **(CIEVS-BH) pelo telefone (31) 98835-3120** durante a semana. Aos finais de semana, entrar em contato com o **CRIE pelo telefone (31) 98888-3467**.

5.6. Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAEREs)

- Orientar os Centros de Saúde que o primeiro atendimento e os cuidados com a lesão devem ser prestados pela unidade, assim como a avaliação e a condução do caso.
- Orientar os Centros de Saúde quanto à completude do preenchimento de todos os campos da Ficha de Notificação do [“Atendimento Antirrábico Humano”](#).
- Orientar os Centros de Saúde o preenchimento da [Ficha de Acompanhamento da Agressão Animal](#) e encaminhar para a Zoonoses.
- Orientar os Centros de Saúde que em caso de acidentes com morcegos, o animal deve ser recolhido no local onde ele foi encontrado, pela Gerência de Zoonoses da Regional ou Departamento de Meio Ambiente da Guarda Civil Municipal-DMA GCMBH.
- Orientar o Centro de Saúde de referência para aplicação de vacina, que, na falta do imunobiológico, solicitar a reposição o mais breve possível e encaminhar o usuário para outro Centro de Saúde para ser vacinado.
- Orientar os Centros de Saúde sobre o encaminhamento para o CRIE somente aos finais de semana ou feriados e que o HJXXIII é referência apenas para aplicação do SAR ou IGHAR.

6. FLUXO DE RECOLHIMENTO DE MORCEGOS SUSPEITOS DE RAIVA

Em caso de identificação de morcegos com comportamento anormal, o usuário deve acionar imediatamente a Gerência de Zoonoses da Regional durante a semana. Aos finais de semana, feriados e período noturno (segunda a sexta após às 17 horas), solicitar o recolhimento do animal ao Departamento de Meio Ambiente da Guarda Civil Municipal-DMA GCMBH (telefone 153). Para mais orientações sobre acidentes com morcegos, consultar o fluxo da Zoonoses: “Fluxo de Recolhimento e Orientações para Ocorrências de Morcegos Suspeitos de Raiva em Belo Horizonte”.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Nota Técnica nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [[Nota Técnica nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS — Ministério da Saúde](#)]. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância em saúde**: volume 3. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. E-book. Disponível em: [www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/]. Acesso em: 10 mar. 2026.

Gerência de Vigilância Epidemiológica - GVIGE
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DPSV
Gerência de Zoonoses - GERZO
Diretoria de Zoonoses - DIZO
Gerência da Atenção Primária à Saúde - GEAPS
Diretoria de Assistência à Saúde - DAPS
Gerência de Urgência e Emergência - GEURE
Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências - DAUE
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA
Prefeitura de Belo Horizonte

ANEXO A – ESQUEMA DE PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO ANTIRRÁBICA HUMANA COM VACINA

TIPO DE EXPOSIÇÃO	ANIMAL AGRESSOR				
	CÃO OU GATO		MAMÍFERO DOMÉSTICO DE INTERESSE ECONÔMICO (bovídeos, equídeos, caprinos, suínos e cvinos)	MAMÍFEROS SILVESTRES (ex.: raposa, macaco, sagui)	MORCEGOS
	ANIMAL PASSÍVEL DE OBSERVAÇÃO POR 10 DIAS E SEM SINAIS SUGESTIVOS DE RAIVA	ANIMAL NÃO PASSÍVEL DE OBSERVAÇÃO POR 10 DIAS OU COM SINAIS SUGESTIVOS DE RAIVA			
CONTATO INDIRETO - Tocar ou dar de comer para animais. - Lambadura em pele íntegra. - Contato em pele íntegra com secreções ou excreções de animal, ainda que raivoso ou de caso humano.	- Lavar com água e sabão. - NÃO INDICAR PROFILAXIA	- Lavar com água e sabão. - NÃO INDICAR PROFILAXIA	- Lavar com água e sabão. - NÃO INDICAR PROFILAXIA	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	
LEVE - mordedura ou arranhadura superficial no tronco ou nos membros, exceto mãos e pés - lambadura de lesões superficiais	- Lavar com água e sabão. - NÃO INICIAR PROFILAXIA. Manter o animal em observação por 10 dias. Se permanecer vivo e saudável, suspender a observação no 10º dia e encerrar o caso. Se morrer, desaparecer ou apresentar sinais de raiva, indicar VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14)	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14)	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14)	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	
GRAVE - mordedura ou arranhadura nas mucosas, no segmento cefálico, nas mãos ou nos pés - mordedura ou arranhadura múltiplas ou extensas, em qualquer região do corpo - mordedura ou arranhadura profunda, mesmo que puntiforme - lambadura de lesões profundas ou de mucosas, mesmo que íntactas - mordedura ou arranhadura causada por mamífero silvestre	- Lavar com água e sabão. - NÃO INICIAR PROFILAXIA. Manter o animal em observação por 10 dias. Se permanecer vivo e saudável, suspender a observação no 10º dia e encerrar o caso. Se morrer, desaparecer ou apresentar sinais de raiva, indicar VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	- Lavar com água e sabão. - INICIAR PROFILAXIA: VACINA* (dias 0, 3, 7 e 14) e SORO (SAR ou IGHAR)*	
*VACINA Quatro doses, nos dias 0, 3, 7 e 14	A vacina deverá ser administrada por via intradérmica ou via intramuscular. Via intradérmica: volume da dose 0,2 ml. O volume da dose deve ser dividido em duas aplicações de 0,1 ml cada e administradas em dois sítios distintos, independente da apresentação da vacina, seja 0,5 ml ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor). Local de aplicação: inserção do músculo deltoideu ou no antebraço. Via intramuscular: dose total 0,5 ml ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor). Administrar todo o volume do frasco. Local de aplicação: no músculo deltoideu ou vasto lateral da coxa em crianças menores de 2 (dois) anos. Não aplicar no glúteo.				
SORO (SAR ou IGHAR)*	O SAR , ou a IGHAR , deve ser administrado no dia 0. Caso não esteja disponível, aplicar o mais rápido possível até o 7º dia após a aplicação da 1ª dose de vacina. Após esse prazo é contraindicado. Existindo clara identificação da localização da(s) lesão(ões), recentes ou cicatrizadas, deve-se infiltrar o volume total indicado, ou o máximo possível dentro ou ao redor da(s) lesão(ões). Se não for possível, aplicar o restante por via IM, respeitando o volume máximo de cada grupo muscular mais próximo da lesão. Soro antirrábico (SAR): 40 UI/kg de peso. Imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR): IGHAR 20 UI/kg de peso.				

ANEXO B – CENTROS DE SAÚDE DE REFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO DA VACINA RAIVA INATIVADA (VR)

Regional de saúde	Centro de saúde	Endereço	Telefone	Horário da Sala de Vacinas
Barreiro	CS Carlos Renato Dias	Rua José Gonçalves, 375 - Barreiro	32775900 3277-5901	7h às 19h
Barreiro	CS Vila Pinho	Rua Otaviano de Carvalho, 174 - B. Vila Pinho	3277-5856 3277-5857	6h30 às 18h30
Barreiro	Centro de Saúde Lisandra Angélica David Justino / Túnel de Ibité	Rua Waldir César Branquinho, 111 - Túnel de Ibité	3277-9123 3277-5964	7h às 19h
Centro Sul	CS Oswaldo Cruz	Rua Uberaba, 2061 - Bairro Barro Preto	3277-8880 3277-8815	7h às 19h
Centro Sul	CS Tia Amancia	Rua Iraí, 248, Vila Paris	3277-8828 3277-8829	7h às 19h
Centro Sul	CS Padre Tarcísio	Rua Cel. Jorge Davis, 500, Bairro São Lucas	3277-5081 3277-8250	7h às 19h
Leste	CS Alto Vera Cruz	Rua Gal Osório, 959, Bairro alto Vera Cruz	3277-5601	6h30 às 18h30
Leste	CS Paraíso	Av. Mem de Sá, 1001, Bairro Paraíso	3277-5027 3277-8253	7h às 19h
Leste	CS Santa Inês	Rua Itumirim, 50, Bairro Santa Inês	3277-5710 3277-9954	7h às 19h
Nordeste	CS Gentil Gomes	Rua Manoel Passos, 580, Bairro Santa Cruz	3277-6270 3277-6262	7h às 19h
Nordeste	CS São Gabriel	Rua Ilha da Malta, 353, Bairro São Gabriel	3277-6744 3277-6745	7h às 19h
Nordeste	CS João Vital	Rua Dois Mil Quatrocentos e Sessenta e Seis, 30, bairro Jardim Vitória	3277-7937	7h às 19h
Noroeste	CS Califórnia	Av. das Castanholas, 277 - Califórnia	3277-8520 3277-8521	7h às 19h

Noroeste	CS Santos Anjos	R. Miosótis, 15 B - Caiçaras	3277- 6026 3277- 6088	7h às 19h
Noroeste	CS Coqueiros	R. Eneida, 1583 - Coqueiros,	3277-8428 3277-7120 3277-7121	7h às 19h
Norte	CS São Bernardo	Rua Vasco da Gama, 334 , Bairro São Bernardo	3277-9201 3277-9208	7h às 19h
Norte	CS Primeiro de Maio	Rua Volts,81 Primeiro de Maio	3277-9492	7h às 19h
Norte	CS Jaqueline II	Rua Joao Pereira Lima, 50 Jaqueline	3277-5534	6h30 às 18h30
Norte	CS Zilah Sposito	Rua Coquilhos, 85, Zilah Sposito	3277-5482 3246-9066	7h às 19h
Oeste	CS Vila leonina	Praça do Ensino, 240 - Alpes	3277-6932 3277-9633	7 às 19h
Oeste	CS Vista Alegre	Rua Sêneca, 9, Bairro Nova Cintra	3277-9604 3277-9605	6h30 às 18h30
Oeste	CS Conjunto Betânia	Rua Onã, 105 - Bairro Conjunto Betânia	3277-5982 3277-5983	7h às 19h
Pampulha	CS Santa Terezinha	Rua Senador Virgílio Távora, 137, Bairro Santa Terezinha	3277-7102 3277-7103	7h às 19h
Pampulha	CS São Francisco	Rua Viana do Castelo, 435, Bairro São Franciso	3277-7844 3277-7845	7h às 19h
Pampulha	CS Confisco	Rua Policarpo de Magalhães Viotti, 262, Bairro Bandeirantes	3277-7202 3277-7238	6h30 às 18h30
Venda Nova	CS Piratininga	Rua Norma, 22, Bairro Santa Mônica	3277-5509 3277-5431	6h30 às 18h30
Venda Nova	CS Jardim Europa	Rua Edimburgo, 140, Bairro Jardim Europa	3277-7509	7h30 às 18:30
Venda Nova	CS Andradas	Mariana Amélia de Azevedo, 21 - São João Batista	3277-8891	7h30 às 18:30

**ANEXO C – UNIDADES DE REFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO DA VACINA RAIVA
INATIVADA (VR), SORO ANTIRRÁBICO (SAR) E IMUNOGLOBULINA HUMANA
ANTIRRÁBICA (IGHAR)**

Unidade de Saúde	Endereço	Telefone	Horário da Sala de Vacinas
CRIE	Rua Domingos Vieira, 488 - Santa Efigenia	3277-5301 3277-7726	Atendimento finais de semana e feriados até as 16:00hs para aplicação de VR
JOÃO XXIII	Av. Prof. Alfredo Balena, 400 - Bairro Santa Efigênia	3239-9308 3239-9223	Atendimento 24 horas para aplicação de SARH e IGHAR